

# Encontros Virtuais da Educação: Especializações: “A autoavaliação no ensino *Lato sensu* da Fiocruz”.

**Dia 24 de novembro de 2021 – Realizada pela Plataforma Zoom**

## MEMÓRIA DA REUNIÃO

Realizou-se no dia 24/11/2021, no horário das 9h às 12h, o Encontro Virtual da Educação, cujo tema foi “A autoavaliação no ensino *Lato sensu* da Fiocruz”.

O encontro, ocorrido de modo virtual (Plataforma Zoom), foi conduzido pela coordenadora Adjunta do *Lato sensu*, Isabella Delgado, com abertura da coordenadora Geral de Educação, Cristina Guilam.

O Encontro nesta data contou com o registro e a participação de **30** pessoas. ***Lista de presença anexa.***

### Abertura

Na abertura, a Coordenadora Geral de Educação (CGE), Cristina Guilam, ressaltou a importância do evento e destacou a presença da Comissão Própria de Avaliação da Fiocruz (CPA-Fiocruz), que é uma comissão autônoma, criada para a partir da exigência do MEC para o credenciamento da Instituição como Escola de Governo, e do Grupo de Acompanhamento ao Desenvolvimento Institucional da Educação (GADIE), que é um grupo assessor da Coordenação Geral de Educação.

A coordenadora Adjunta do *Lato sensu*, Isabella Delgado, cumprimentou os presentes e lembrou que a ideia dos Encontros Virtuais da Educação surgiu no ano passado, com o início da pandemia, como forma de se aproximar mais das Unidades e de partilhar experiências, além de saber como as pessoas estavam lidando com a experiência do ensino remoto emergencial. O espaço se consolidou e muitos temas importantes foram debatidos para o campo das Especializações. Hoje é o último Encontro Virtual do ano e temos como pauta a Autoavaliação no Ensino *Lato sensu* na Fiocruz. E por conta dessa relação intrínseca entre avaliação e planejamento é que convidamos a CPA e os membros do GADIE para participarem do encontro de hoje.

Adriana Geisler, presidente da CPA, fará a apresentação dos dados da autoavaliação do *Lato sensu*.

A presidente da CPA, Adriana Geisler, cumprimentou a todos e agradeceu a assessoria da professora Clarice Escott, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), aos membros da CPA, do GADIE e do Fórum da Escola de Governo Fiocruz (FEGF).

Adriana explicou que a dinâmica da apresentação (**ANEXO 2**) se dará em três blocos: objetivos e considerações metodológicas/potencialidades; oportunidades de melhoria; e fragilidades. Cada um dos blocos com intervenção dos participantes com perguntas. Adriana explica que esse momento está sendo denominado “Oficina de retorno” e tão logo seja concluída essa oficina, será gerado um relatório que estará disponível no repositório ARCA.

Adriana explica que esse primeiro ciclo de autoavaliação teve como objetivo “Avaliar para conhecer”. Nesse sentido, a avaliação também é pedagógica.

Envolveu um total 1.559 questionários enviados a 966 estudantes com matrícula ativa em 2019, nos cursos de especialização presencial, a 533 docentes desses cursos (excluídos os professores convidados) e 60 técnicos administrativos. Desse total, 488 (50,5%) estudantes, 291 (54,6%) docentes e 45 (75,0%) técnicos administrativos responderam ao questionário eletrônico.

O questionário foi produzido com base nos 5 eixos (planejamento e desenvolvimento institucional, gestão institucional, corpo social, desenvolvimento profissional e infraestrutura), e nos 44 indicadores e requisitos legais e normativos do MEC, observados também no PDIE da Fiocruz.

A estrutura do questionário: 7 blocos, de 54 questões para docentes, 54 para discentes e 50 para técnicos administrativos, incluído aí um bloco inicial de identificação dos respondentes. Após cada assertiva, foi incluído um bloco de questão aberta, onde o respondente poderia trazer suas sugestões e comentários.

Adriana explicou que as apresentações foram organizadas com a disposição dos resultados encontrados a partir da autoavaliação institucional, juntamente com as principais ações já desenvolvidas pela Fiocruz e que já constam como propostas do processo de planejamento no PDIE 2021-2025.

## **Resultados:**

### **Foram destacados como Potencialidades:**

1 - Alinhamento do PDI: a) às atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural da Fiocruz: 84,4% b) às ações de responsabilidade social, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, igualdade étnico-racial, acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência: 84,5% c) às ações que se referem à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural: 81,9%;

2 - A Política de cooperação internacional e nacional da Fiocruz, as questões de responsabilidade social, e as diversas políticas de avaliação institucional têm corroborado para a melhoria da qualidade do ensino na instituição: 77,9%;

3 - A política de cooperação internacional e nacional da Fiocruz, fortalece, em rede, as políticas públicas de saúde dos Sistemas de Saúde (SUS) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I): 79,5%;

4 - Responsabilidade social: a) A Fiocruz interage com organizações da sociedade civil e movimentos sociais: 79,5% b) A Fiocruz interage com o poder público, a fim de desenvolver estratégias de enfrentamento e redução das desigualdades e iniquidades sociais em saúde: 91,21%;

5 - As diversas políticas de avaliação institucional têm corroborado para a melhoria da qualidade do ensino na instituição: 77,9%.

### **Foram destacados como Oportunidades de melhoria:**

1 - A integração entre as diversas unidades que compõem a Educação na Fiocruz: 69,7%;

2 - Os diversos canais internos de comunicação da Instituição: 64,7%;

3 - O processo de acolhimento realizado por setor ou programa de atendimento a estudantes que apresentem problemas de saúde, familiar social, emocional, acadêmico e/ou algum tipo de deficiência: 51,3%;

4 - As ações de capacitação e formação:

4.1 - docente: 69,0%

4.2 - técnicos administrativos: 51,2%.

### **Principais ações:**

“Uma prioridade permanente da instituição” (PDIE 2021 - 2025, p.80).

“Uma breve sistematização das principais ações pode ser vista nos seguintes aspectos, a saber:

I)Elaboração de editais de processos seletivos de cursos garantindo a inclusão de cotas para grupos específicos conforme a legislação pertinente e as políticas e programas institucionais;

II)Criação de espaços de acolhimento dos discentes para a possibilidade de escuta qualificada e apoio à solução de problemas;

- iii) Manutenção de infraestrutura adequada para o convívio e a permanência dos estudantes na instituição, e também ações específicas de apoio aos discentes com deficiências;
  - iv) Criação e manutenção de editais institucionais específicos para disponibilização de convênios e bolsas diversas (CIEE, PIBIC, PIBITI, Professor-Pesquisador Visitante, demanda social), assim como apoio com bolsas próprias do orçamento da unidade, quando possível;
  - v) Criação e manutenção de políticas acadêmicas para participação dos estudantes em eventos científicos;
  - vi) Criação de contas de correio eletrônico institucional para garantir aos estudantes acesso a periódicos e a outros serviços da Fiocruz;
  - vii) Programas de subsídio para alimentação dos estudantes;
  - viii) Parceria com a Associação de Pós-graduandos da Instituição;
  - ix) Manutenção do Programa Fiocruz Acolhe;
  - x) Reconhecimento do desempenho acadêmico por meio de premiações específicas;
  - xi) Acesso aos cuidados e programas do Núcleo de Saúde do Trabalhador (para discentes das Unidades localizadas no Rio de Janeiro); e
  - xii) Manutenção de alojamento para estudantes provenientes de outras regiões do País e de outros países. (p. 81)  
“formular uma política institucional de assistência estudantil que garanta continuamente o amparo e a permanência do estudante”. (Diretriz VIII Congresso Interno, 2017)
- Portaria 491, de 21 de setembro 2021: criação de estratégias para apoio e acompanhamento aos estudantes cotistas, visando sua maior integração.

### **Sobre a Comunicação Interna**

A estrutura da governança da Comunicação na Fiocruz tem se comprometido com os “valores da transparência e do diálogo, em processo de debates amplos e participativos” (PDIE 2021-2025, p. 85).

As instâncias envolvidas com essa estrutura - Conselho Deliberativo da Fiocruz, Presidência da Fiocruz, Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação, Coordenação de Informação e Comunicação, Câmara Técnica de Informação e Comunicação, Direções das unidades, Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) - e suas atribuições são descritas de modo descendente.

### **Foram destacados como Fragilidades:**

- 1 - As ações e políticas voltadas para acompanhamento dos egressos (41,1%).
- 2 - A adaptação das avaliações para as pessoas com deficiência (33,2%).
- 3 - questões relacionadas a infraestrutura das unidades, principalmente no que tange a infraestrutura e acessibilidade a PcD, tais como: laboratórios (para 36,4%), bibliotecas (para 42,6,2%), espaços comuns (banheiros, corredores etc.) para 48,7%, secretaria acadêmica (para 48,3%), recursos de tecnologias assistiva e adaptações (para 33,2%), espaços de alimentação (para 36,9%) e ambientes de convivência (para 41,4%).

### **Principais ações:**

a) Coincide com as preocupações da própria Fiocruz nesse quesito, considerando que, até 2019, as ações de acompanhamento ou pesquisas de egressos eram realizadas por meio de estudos ad hoc ou por programas de pós-graduação ou áreas específicas de oferta, sem uma maior integração entre as iniciativas.

b) O PDIE atual explicita a importância da questão: “o acompanhamento da trajetória dos ex-alunos da Fundação pode ser um componente importante do processo de autoavaliação institucional, além de relevante para a gestão acadêmica e formulação de políticas de apoio aos discentes.” (p.82)

c) O VIII Congresso Interno (2017) estabeleceu a diretriz de se “formular uma política institucional de assistência ao egresso, tendo em vista sua inserção no mercado de trabalho”.

d) A Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação incentivou e coordenou, ao longo dos anos de 2019 – e como parte da construção da Política de Egressos - os debates e ações para a implantação do sistema de acompanhamento de egressos, visto como um componente do sistema de avaliação da educação na Fiocruz.

e) Realização do primeiro estudo de acompanhamento dos egressos provenientes dos cursos da Fiocruz (entre 2019 e 2020)

OBS: A pesquisa de egressos transcorreu em paralelo ao ciclo avaliativo em questão - o que faz com que, provavelmente, seus resultados não tenham sido considerados no momento da resposta aos questionários de autoavaliação.

### **Sobre Infraestrutura**

Infraestrutura: - “Esforço continuado e permanente de adequação às necessidades, que são mutáveis ao longo do tempo”. (PDIE 2021-2025, p. 183).

“Em razão dos diferenciados processos de implantação das edificações (da Fiocruz) ao longo de sua história, há diferenciados graus de modernização das estruturas, a coordenação de órgãos da Presidência, cada Unidade da Fiocruz, investe na constituição e aperfeiçoamento de estruturas físicas e equipamentos necessários à implementação das atividades educacionais.” (PDIE 2021-2025, op. cit).

### **Sobre a acessibilidade**

a) Constituição do Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência: observa-se a iniciativa da Instituição de fomentar uma cultura institucional que considere a acessibilidade e a inclusão como integrantes de projetos de gestão, educação, pesquisa acadêmico-científica e desenvolvimento tecnológico.

b) Aprovação, em 2019, por proposta deste Comitê, a Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência.

c) “as ações políticas e estratégicas recomendadas pelo documento exigem a previsão de recursos orçamentários nos planos anuais tanto no âmbito da Presidência quanto no das unidades, para garantir que as metas nessa direção sejam atingidas” (p. 91).

d) Lançamento (setembro de 2021) do Guia da Acessibilidade para as Ações Educativas da Fiocruz.

e) Curso de Libras, oferecido a partir de 2018 com ampliação de interesse e participação de diversas unidades da Fiocruz. Novas turmas foram formadas mesmo no contexto da pandemia e com aulas realizadas no ambiente remoto.

f) Curso de Acessibilidade e os Princípios do SUS: formação básica para trabalhadores da saúde. Disponível através do Campus Virtual Fiocruz, é oferecido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz), e foi organizado pelo seu Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade.

g) Criação da Especialização “Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão” oferecido pelo DIHS/ENSP já em sua terceira turma. Esse curso tem egressos com deficiência e a turma atual (2021) conta com docentes com deficiência (baixa visão e usuária de cadeira de rodas) egressas da segunda turma.

h) Oferta da disciplina eletiva “Acessibilidade cultural: desafios e construção de estratégias para a divulgação científica e a educação museal” na Especialização Divulgação e Popularização da Ciência /COC (a partir de 2020).

i) Implementação de obras (COGIC) com ampliação de acessibilidade no campus Manguinhos/Fiocruz.

### **Requisitos legais**

Em relação aos requisitos legais, no que diz respeito à incorporação pela Fiocruz de maneira adequada e suficiente de temas relacionados às questões étnico-raciais e à História da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, 543 (65,9%) responderam que “concordam totalmente/parcialmente”, o que reflete uma “oportunidade de melhoria” neste requisito. Quanto à incorporação pela Fiocruz de maneira adequada e suficiente de temas relacionados à política de educação ambiental, 604 (73,3%) concordam totalmente/parcialmente com essa questão, o que representa uma “potencialidade” da instituição neste requisito. Por último, quanto à incorporação pela Fiocruz de maneira adequada e suficiente de temas relacionados à Educação em Direitos Humanos, 660 (80,1%) dos respondentes “concordam totalmente/parcialmente”, o que é indicativo de uma “potencialidade”.

### **Principais intervenções:**

*Esses elementos destacados falam do potencial da Fiocruz para fora, para a sociedade. Ou seja, é uma Instituição respeitada nacional e internacionalmente. As pessoas que integram a Fiocruz têm consciência disso. O que mais chamou a atenção foi a questão da responsabilidade social. Eu acredito que esse primeiro bloco não avalia somente os cursos, mas a instituição Fiocruz como um todo. As pessoas que integram as ações da Fiocruz se sentem valorizadas, pertencentes a uma instituição de respeitabilidade que, por sua vez, é coerente com as demandas da sociedade. E, com esse cenário, se vislumbram possibilidades para inovações porque uma instituição que tem esse nível de aceitabilidade e respeitabilidade está aberta a inovações. Inovações temáticas, metodológicas, de intervenção. E isso deixa a gente numa posição muito confortável para poder pensar novas coisas, principalmente nesse contexto atual e não ficar repetindo coisas passadas para a gente ter coragem de ser ousado. (José Ivo Pedrosa – CPA - Fiocruz)*

*Eu gostaria de levantar um ponto sobre a questão da responsabilidade social. Eu não tenho dúvidas de que a Fiocruz tem uma preocupação com isso, mas eu acho que essa análise ela poderia ser aprimorada porque eu fico me perguntando se a gente tem 85% de respostas positivas no que se refere a responsabilidade social da instituição e isso está sendo abordado por questões raciais, de gênero e de inclusão de portadores de deficiência, mas, por outro lado, quem são esses respondentes? Porque se os respondentes são majoritariamente brancos, homens e não portadores de deficiência, então essa resposta afirmativa ela continua não contemplando o olhar de pessoas negras, mulheres e portadores de deficiência. Eu teria um interesse em conhecer o que é o que é que essas pessoas que, geralmente não estão nos locais de pós-graduação pensam. (Priscila Bochi – Fiocruz Brasília)*

*Considero muito pertinente os pontos levantados pela Priscila e acho que devemos levar em conta no nosso relatório. Temos que considerar, também, que o período avaliado, foi um período de transição, onde a Fiocruz estava implementando algumas ações afirmativas: o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça e o Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência. Além da Portaria 491, de 20 de setembro de 2021, que regulamenta as cotas na pós-graduação, que é um esforço de ampliar, nos nossos editais a questão da inclusão. Talvez, no próximo ciclo avaliativo a gente consiga, perceber esses aspectos tão relevantes, mas que, no momento, ainda representam um número pequeno de pessoas dentro da instituição. (Carla Gruzman – CPA – Fiocruz/COC)*

*Considero a comunicação interna um grande desafio, porque às vezes eu vejo a dificuldade com que a informação chega, de fato, aos professores. A vida do docente é muito restrita aos fóruns do seu departamento e Unidade.*

*Temos que encontrar uma forma de fazer com que esses resultados possam ser capilarizados nas Unidades. Porque, de alguma forma, essa é uma dificuldade de fazer com que as pessoas possam ter acesso a essas informações e, mais do que isso, de posse dessas informações, possam produzir mudanças nas práticas institucionais, porque se a gente não tiver uma estratégia muito forte de capilarização dessas informações a gente leva muito mais tempo para a mudança ocorrer. (Gideon Borges – ENSP/FEFG)*

*A consulta que a CPA fez foi realizada em 2020, o que coincidiu com o final do ciclo do PDI 2016-2020, que foi um documento feito com uma certa urgência com o foco no credenciamento da Fiocruz como Escola de Governo para oferta de cursos de Especialização Lato sensu. O PDI 2016-2020 está, também, fortemente ancorado nas deliberações do 7º Congresso Interno da Fiocruz. Já no final do processo do período do PDIE 2021 -2025 não foi possível ter esses resultados da autoavaliação realizado pela CPA. Ou seja, quase um ano após a aprovação do novo PDIE é que estamos olhando para esses resultados. E isso tem a ver com a tal capilaridade, mencionada pelo Gideon. Há um descompasso entre a percepção de estudantes egressos, do pessoal que está dentro das secretarias acadêmicas e, até mesmo, dos docentes, de como estão sendo desenvolvidas as ações por parte da gestão e como é percebido por esses segmentos. A congruência entre essas questões realmente não é plena. Então, a gente tem que ter clareza de que a CPA fez o levantamento em 2020 e que as formulações teóricas e promessas do planejamento da educação que estão no PDIE 2021- 2025 foram feitas sem estes resultados da autoavaliação, mas são congruentes porque já havia a orientação definida na no 8º Congresso Interno da Fiocruz e que estão totalmente apropriadas dentro do PDIE 2021-2025. (Paulo Carvalho – GADIE/CGE/VPEIC)*

*Importante destacar que todo o processo avaliativo produzido não foi um processo meramente endógeno, mas, também, um modelo que nos permite compartilhar com outras instituições congêneres. Entendo que esse primeiro ciclo avaliativo, que teve como mote “Avaliar para conhecer” teve seu objetivo cumprido. Mas em relação a esse gap que o Paulo Carvalho se referiu, acho que não conseguimos aferir nesse processo de autoavaliação o que a instituição já vinha dando conta. E em relação à fala do Gideon, sobre capilaridade, entendo que está na hora de centrarmos força no que foi detectado aqui e partir para essa capilarização. É o momento de intensificar essa relação da CPA e do GADIE, porque o nosso propósito sempre foi articular a avaliação e o planejamento. E o Power BI permite que as Unidades façam os cruzamentos desejados e intensifiquem e aprofundem as pesquisas em cima dos resultados apresentados pela avaliação realizada pela CPA. (Isabella Delgado – CLS/CGE/VPEIC)*

*Eu gostaria de manifestar a qualidade do trabalho desenvolvido pela CPA, principalmente do ponto de vista dos preceitos da autoavaliação. Sem esquecer da relação com a avaliação externa. Quando a gente olha para os instrumentos e para o relatório de autoavaliação, percebemos uma relação muito estreita entre os critérios que estão dados como critérios de qualidade. E, aqui, especificamente, o instrumento da Escola de Governo e o processo todo. Vocês conseguiram demonstrar aquilo que de fato vocês vem desenvolvendo e os processos que vocês estão fazendo para essas correções de rota. Então, eu queria destacar que esse ponto é um ponto muito forte do processo desenvolvido. Há uma outra questão que o Paulo Carvalho trouxe que eu acho bem importante porque é uma questão que a gente discutiu desde o início. É esse descompasso entre a construção do PDIE e processo de autoavaliação. As coisas não estão tão descoladas assim, embora os processos estejam ocorrendo em tempos diferentes, basta mostrar que tudo que está previsto no novo PDIE diz respeito aos resultados da autoavaliação. Isso só confirma que tudo subsidiou o processo de planejamento. Então, essa é a defesa de uma avaliação futura, mas isso tem que estar claro no momento de uma avaliação externa. Também é importante a fala da Isabella de o grupo se tornar multiplicador dessa discussão nos seus espaços. E, por fim, queria também falar que esse é um momento de que a gente chama, na avaliação institucional, de meta avaliação, de olhar para tudo que foi produzido. Tanto como processo de autoavaliação, quanto em relação aos dados, todo o planejamento e as ações que daí serão advindas. E é um momento muito especial. E eu queria referir, como alguém que assiste aos processos de vocês, o quanto que são importantes esses momentos a que vocês chamam de oficinas. O quanto que o grupo é reflexivo e que esse grupo traz o perfil de pesquisador para esses espaços, o que traz uma qualidade imensa no que vocês estão fazendo do ponto de vista desse processo de avaliação. Então, eu queria parabenizá-los e dizer o quanto*

*que é importante esse espaço e todas as reflexões que vocês trazem e, obviamente, que tudo o que foi dito aqui também vai incidir na sequência do que a CPA vai desenvolver enquanto reformulação do processo dos instrumentos. (Clarice Escott – IFRS)*

## **ANEXOS**

1 – Lista de participantes na reunião

2 – [Link](#) da Apresentação CPA: A autoavaliação do Ensino Lato Sensu na Fiocruz

3 – Chat do Zoom

4 – [Link do vídeo do Encontro](#)

5- Composição, por segmento, dos participantes

6- Comprovação de presença – Plataforma Zoom

### **Questões candentes/encaminhamentos:**

- Fomentar a capilaridade das informações e comunicação interna
- Detalhar a análise da autoavaliação (a cargo das Unidades)
- Pensar/planejar Oficina de compartilhamento: Rede de Escolas de Saúde Pública
- Repensar, com a ajuda dos dados apresentados, o ensino pós-pandemia
- CPA deve abranger outros níveis de ensino
- Aproximar/articular CPA e GADIE para fins de planejamento

**1- LISTA DE PRESENCAS****Encontros Virtuais da Educação: Especializações: “A autoavaliação no ensino Lato sensu da Fiocruz ” - 24/11/2021**

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>E-MAIL</b>	<b>SETOR/UNIDADE</b>
ADRIANA COIMBRA	<a href="mailto:acoimbra@ensp.fiocruz.br">acoimbra@ensp.fiocruz.br</a>	ENSP
ADRIANA REIS	<a href="mailto:adriana.reis@iff.fiocruz.br">adriana.reis@iff.fiocruz.br</a>	IFF
ADRIANA RIBEIRO RICE GEISLER	<a href="mailto:adriana.geisler@fiocruz.br">adriana.geisler@fiocruz.br</a>	CGE/VPEIC/CPA
ALEX BICCA CORRÊA	<a href="mailto:alex.correa@fiocruz.br">alex.correa@fiocruz.br</a>	CGE/VPEIC
ANDREZA MACÁRIO		FIOCRUZ BRASÍLIA
ANDERSON BOANAFINA	<a href="mailto:anderson.boanafina@fiocruz.br">anderson.boanafina@fiocruz.br</a>	COC
ÂNGELA RIBEIRO	<a href="mailto:angelafiocruz@gmail.com">angelafiocruz@gmail.com</a>	CGE/VPEIC
CARLA GRUZMAN	<a href="mailto:carla.gruzman@fiocruz.br">carla.gruzman@fiocruz.br</a>	COC
CATARINA MACEDO LOPES	<a href="mailto:aniratac@ioc.fiocruz.br">aniratac@ioc.fiocruz.br</a>	IOC
CLARICE ESCOTT	<a href="mailto:clarice.escott@ifrs.edu.br">clarice.escott@ifrs.edu.br</a>	IFRS
CRISTINA GUILAM	<a href="mailto:cristina.guilam@gmail.com">cristina.guilam@gmail.com</a>	CGE/VPEIC
EDUARDA CESSE	<a href="mailto:eduarda.cesse@fiocruz.br">eduarda.cesse@fiocruz.br</a>	CGE/VPEIC
GIANCARLO QUAGRIARELLO		CPA/CNS
GIDEON BORGES	<a href="mailto:gidborges@gmail.com">gidborges@gmail.com</a>	CPA
ISABELLA DELGADO	<a href="mailto:delgadoisabellaf@gmail.com">delgadoisabellaf@gmail.com</a>	CGE/VPEIC
JOSÉ IVO PEDROSA	<a href="mailto:jivopedrosa@gmail.com">jivopedrosa@gmail.com</a>	CPA/UFPI
JULIANA MOTA	<a href="mailto:juliana.mota@fiocruz.br">juliana.mota@fiocruz.br</a>	FIOCRUZ BRASÍLIA
KARINA FERNANDES	<a href="mailto:karina.fernandes@fiocruz.br">karina.fernandes@fiocruz.br</a>	FIOCRUZ BRASÍLIA
LUCIANA MARTINS	<a href="mailto:lbcaamano@gmail.com">lbcaamano@gmail.com</a>	ICICT
LUCIENE DE OLIVEIRA MORAIS	<a href="mailto:lucieneom@yahoo.com.br">lucieneom@yahoo.com.br</a>	CGE/VPEIC/CPA
MARCELO CAMACHO	<a href="mailto:marcelo.camacho@ioc.fiocruz.br">marcelo.camacho@ioc.fiocruz.br</a>	IOC
MARIA INÊS DÓRIA ROSSI	<a href="mailto:ines.doria@fiocruz.br">ines.doria@fiocruz.br</a>	ICTB
MARIANA SOUZA	<a href="mailto:mariana.souza@far.fiocruz.br">mariana.souza@far.fiocruz.br</a>	FARMANGUINHOS
PAULO SERGIO DE CARVALHO	<a href="mailto:paulo.carvalho@fiocruz.br">paulo.carvalho@fiocruz.br</a>	CGE/VPEIC
PRISCILA BOCHI	<a href="mailto:priscila.bochi@fiocruz.br">priscila.bochi@fiocruz.br</a>	FIOCRUZ BRASÍLIA
RAFAEL BILIO	<a href="mailto:rafael.bilio@fiocruz.br">rafael.bilio@fiocruz.br</a>	ESPJV
SÍLVIA MORAES	<a href="mailto:silvia.moraes@fiocruz.br">silvia.moraes@fiocruz.br</a>	FIOCRUZ/MS
SUZE ROSA SANT'ANNA	<a href="mailto:suze.santanna@ini.fiocruz.br">suze.santanna@ini.fiocruz.br</a>	INI
TANIA CELESTE	<a href="mailto:tcnunes20@gmail.com">tcnunes20@gmail.com</a>	
VANIRA MATOS PESSOA	<a href="mailto:vanira.pessoa@fiocruz.br">vanira.pessoa@fiocruz.br</a>	FIOCRUZ CEARÁ

### 3- CHAT DO ZOOM

De angela ribeiro : Bom dia a Todos e Todas. Um braço virtual

De Clarice Monteiro Escott : Obrigada Isabella!

De Catarina Macedo Lopes : Bom dia de paz e de luz para todos

De Karina Fernandes : Bom dia a todos e todas

De Alex Bicca : posso compartilhar aqui, Adriana

De Isabella Delgado : Alex, vc já tem a ppt?

De Adriana Coimbra Buin Lins-ENSP (VDE) : Vcs pensam em contemplar neste relatório o universo? Total de cursos, docentes técnicos, ... Minha pergunta se justifica pela curiosidade da não participação no questionário.

De Adriana Coimbra Buin Lins-ENSP (VDE) : Exatamente isso que queria falar!

De Adriana Geisler : 291 docentes participantes, 197 (67,7%) são do sexo feminino e 1 (0,34%) se declarou não binário; 204 (70,1%) são de cor de pele branca e 85 (29,2%) negros (pretos e pardos); 3 (1,03%) possuíam alguma deficiência, onde a visual é preponderante (0,69%), vindo a seguir a física (0,34%). Dos 45 técnicos administrativos participantes, 33 (73,3%) são do sexo feminino; 28 (62,2%) são de cor de pele branca, 15 (33,4%) negros (pretos e pardos) e 2 (4,4%) amarelos; 2 (4,4%) possuíam alguma deficiência, sendo, em sua maioria, auditiva e visual. Chama atenção nesses dois grupos, a predominância dos indivíduos de cor de pele branca e o pequeno número de pessoas com deficiência, o que, talvez, seja justificado pela ausência do regime de cotas nos concursos públicos realizados antes da Lei 12.990 de 9 de junho de 2014.

Dos 488 estudantes participantes, 368 (75,4%) são do sexo feminino e 1 (0,2%) se declarou como outros; 211 (43,2%) são de cor de pele branca, 265 (54,3%) negros (pretos e pardos), 6 (1,2%) amarelos e 6 (

De Adriana Geisler : 488 estudantes participantes, 368 (75,4%) são do sexo feminino e 1 (0,2%) se declarou como outros; 211 (43,2%) são de cor de pele branca, 265 (54,3%) negros (pretos e pardos), 6 (1,2%) amarelos e 6 (1,2%) indígenas, o que demonstra uma distribuição paritária entre brancos e negros. Doze (2,5%) possuíam alguma deficiência, onde a visual tem maior incidência (1,02%), vindo a seguir a física (0,82%) e auditiva (0,60%). Vale ressaltar, que diferentemente do que foi observado entre os docentes e técnicos administrativos, mais de 50% dos estudantes eram negros, o que demonstra o fortalecimento das políticas afirmativas de acesso da população negra ao ensino superior, em decorrência da Lei de cotas, criada em 2012. Importante que se diga que esse bom resultado na Fiocruz se deve não apenas ao surgimento da lei, mas à política de redução de desigualdades raciais que a instituição vem buscando implementar. "Fortalecer a Fiocruz enquanto instituição que busca eliminar todas as formas de discriminação, exclusão e violên

De Adriana Geisler : Quanto aos estudantes, 229 (46,9%) declararam que já possuíam pós-graduação Lato sensu completo, 41 (8,4%) mestrado completo e 9 (1,8%) doutorado completo. Observe-se que o fato de mais de 50% já ter formação Lato sensu não foi impeditivo para que o estudante procurasse outro curso de especialização, o que pode ser indicativo da qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição. Quanto aos técnicos administrativos, 20 (44,4%) informaram que possuíam pós-graduação Lato sensu completo, 6 (13,3%) mestrado completo e 2 (4,4%) Doutorado completo. Onze (24,4%) informaram ter ensino superior completo.

Dos 291 docentes respondentes, 264 (90,7%) são docentes da Fiocruz. Dos 27 (9,3%) que declararam ser de outra instituição, a predominância (6,1%) é da UNIRIO. A maior parte dos docentes (69,1%) é de servidores da Fiocruz, demonstrando que esse grupo - da própria instituição - se envolve com os processos e atividades de Ensino. Ainda com relação ao vínculo com a Instituição, 11,3% são bolsistas e 19,6% declararam que po

De Adriana Geisler : Dos 291 docentes respondentes, 264 (90,7%) são docentes da Fiocruz. Dos 27 (9,3%) que declararam ser de outra instituição, a predominância (6,1%) é da UNIRIO. A maior parte dos docentes (69,1%) é de servidores da Fiocruz, demonstrando que esse grupo - da própria instituição - se envolve com os processos e atividades de Ensino. Ainda com relação ao vínculo com a Instituição, 11,3% são bolsistas e 19,6% declararam que possuem outro tipo de vínculo, destacando-se dentro desta amostra os terceirizados (26,8%) e os convidados (16,1%).

Os docentes respondentes da pesquisa são advindos de 15 unidades da Fiocruz, sendo que 267 (91,8%) atuam majoritariamente nos cursos presenciais. Destaque-se que 141 (48,5%) deles, além de sua atividade docente, atuam na gestão/coordenação de curso. Esse dado reforça a análise feita anteriormente, acrescentando-se que a participação na docência envolve a implicação nos processos decisórios e do ensino.

De Adriana Geisler : 488 estudantes participantes da pesquisa são advindos de curso oferecidos por 17 unidades da Fiocruz, com óbvio destaque para a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP (25,8%), unidade técnico científica que tem no Ensino sua atividade principal. A maioria desses estudantes realizou cursos na modalidade presencial (74,2%).

Os técnicos administrativos participantes da pesquisa são oriundos de 14 unidades da Fiocruz, sendo que 29 (64,4%) são terceirizados, 12 (26,7%) são servidores e 4 (8,9%) são bolsistas. Os que trabalham a mais tempo na instituição são os terceirizados, onde 8 (17,7%) ingressaram entre 11 a 15 anos; 6 (13,3%) entre 16 a 20 anos e 2 (4,4%) a mais de 21 ano

De Sílvia Moraes : Peço licença, pois infelizmente terei que me ausentar por um momento. Retorno assim que possível.

De José Ivo Pedrosa : Em relação a responsabilidade social os resultados dizem respeito ao discurso institucional. Nos próximos questionários as questões devem abordar o concreto

De Paulo Carvalho : Onde disse PDIE 2015-2021... o exato é PDIE 2021-2025.

De adriana.reis : Pessoal, precisarei sair...Deixo um forte abraço a todos!!!!

De Juliana : Pessoal, preciso sair para entrar em outra reunião. Obrigada pela oportunidade!

De Adriana Geisler : Em relação aos requisitos legais, no que diz respeito à incorporação pela Fiocruz de maneira adequada e suficiente de temas relacionados às questões étnico-raciais e à História da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, 543 (65,9%) responderam que “concordam totalmente/parcialmente”, o que reflete uma “oportunidade de melhoria” neste requisito. Quanto à incorporação pela Fiocruz de maneira adequada e suficiente de temas relacionados à política de educação ambiental, 604 (73,3%) concordam totalmente/parcialmente com essa questão, o que representa uma “potencialidade” da instituição neste requisito. Por último, quanto à incorporação pela Fiocruz de maneira adequada e suficiente de temas relacionados à Educação em Direitos Humanos, 660 (80,1%) dos respondentes “concordam totalmente/parcialmente”, o que é indicativo de uma “potencialidade”.

De José Ivo Pedrosa : Pessoal as 11 hs devo ir para outra reunião

De Adriana Coimbra Buin Lins-ENSP (VDE) : Excelente colocação!

De Mariana : Concordo plenamente com o Paulo.

De Adriana Coimbra Buin Lins-ENSP (VDE) : Concordo também.

De Adriana Geisler : Sim, Isa. isso é muito importante. "Avaliar para conhecer". "Autoavaliação pedagógica" foi um dos pilares desse processo.

De Adriana Geisler : Isso, sim, eu concordo que deva ser explorado: contexto de pandemia!!!

De Clarice Monteiro Escott : Com certeza! Ia falar sobre a importância da referência do que vcs estão fazendo! É inovador!

De Vanira Pessoa : Um abraço, gente! Grata pelos compartilhamentos.

De Marcelo Camacho : Abraço

De Marcelo Camacho : Cheguei tarde, mas consegui.

De angela ribeiro : Abraço a todos e todas

## 5- Composição, por segmento, dos participantes

De um total que chegou a 30 participantes, de acordo com as anotações e fotos, temos a seguinte distribuição (há sobreposição de vários que participam de várias “instâncias” ao mesmo tempo):

Instância	Membros	Presentes
FEGF	32	11
GADIE	23	11
CPA	(12)	06
CGE/CLS	-	06
Outros Convidados	-	06

### Fórum EGF:

Adriana Coimbra (Suplente FEGF-ENSP)  
Anderson Boanafina (Titular FEGF-COC)  
Catarina Macedo Lopes (Suplente FEGF-IOC)  
Gideon Borges (Titular FEGF-ENSP)  
Luciana Martins Caamanõ (Suplente FEGF-ICICT)  
Maria Inês Doria Rossi (Titular FEGF-ICTB)  
Mariana Conceição de Souza (Titular FEGF-FAR)  
Rafael de Lima Bilio (Suplente FEGF-EPSJV)  
Sílvia H.Mendonça de Moraes (Titular FEGF-Fio-MS)  
Suze Rosa Sant'anna (Titular FEGF-INI)  
Vanira Pessoa (Titular FEGF-Fio-CE)

### Representantes do GADIE:

Anderson Boanafina (GADIE-COC)  
Adriana Reis (GADIE-IFF)  
Cristina Guilam (GADIE-CGE)  
Eduarda Cesse (GADIE-CGE-Adjunta)  
Gideon Borges (GADIE-ENSP)  
Juliana Mota (GADIE-EGF-Brasília)  
Marcelo Camacho (GADIE-IOC)  
Mariana Conceição de Souza (GADIE-FAR)  
Paulo Carvalho (GADIE-CGE-CLS-Assessor)  
Rafael de Lima Bilio (GADIE-EPSJV)  
Suze Rosa Sant'anna (GADIE-INI)

### Representantes da CPA

Adriana Geiser (CPA-Pres)  
José Ivo Pedrosa (CPA-IES)  
Giancarlo Quagliariello (CPA-CNS)  
Carla Gruzman (CPA-COC-Gestão)  
Luciene Moraes (CPA-Assessora)  
Gideon Borges (CPA-ENSP-Docente)

### Representantes da CGE

Alex Bicca (CGE-CLS)  
Angela Ribeiro (CGE-CLS)  
Cristina Guilam (CGE)  
Eduarda Cesse (CGE-Adjunta)  
Isabella Delgado (CGE-CLS)  
Paulo Carvalho (CGE-CLS-Assessor)

### Outros Convidados

Andreza Macário (NEVS-EGF-Brasília)  
Janete Evangelista  
Jorge  
Karina Fernandes (Convid-EGF-Brasília)  
Priscila Bochi (NEVS-EGF-Brasília)  
Tania Celeste

**6-COMPROVAÇÃO DE PRESENÇA – PLATAFORMA ZOOM**

<b>AB</b> Alex Bicca (Anfitrião, eu)				Eduarda Cesse			
	Cristina Guilam				Escola de Governo Fiocruz		
<b>LM</b> Luciene Moraes (Coanfitrião)				<b>GQ</b> Giancarlo Quagliarello CONSEL...			
<b>CG</b> Carla Gruzman				<b>GB</b> Gideon Borges			
	Isabella Delgado				Janete Evangelista		
<b>AC</b> Adriana Coimbra Buin Lins-ENS...				<b>J</b> José Ivo Pedrosa			
	Adriana Geisler			<b>J</b> Juliana			
<b>A</b> adriana.reis				<b>KF</b> Karina Fernandes			
	Anderson Boanafina			<b>LM</b> Luciana Martins			
<b>AM</b> Andreza Macario/NEVS - Fiocru...					Maria Inês Doria Rossi		
<b>AR</b> angela ribeiro				<b>M</b> Mariana			
	Catarina Macedo Lopes			<b>PC</b> Paulo Carvalho			
<b>CM</b> Clarice Monteiro Escott							

<b>PB</b> Priscila Bochi		
<b>RB</b> Rafael Bilio EPSJV		
<b>SS</b> Suze Sant'Anna		
<b>T</b> Tania Celeste		
<b>VP</b> Vanira Pessoa		